



SINES

MUNICIPAL

27 | Dezembro 2020

Trimestral | Diretor: Nuno Mascarenhas
Edição: Câmara Municipal de Sines
Distribuição Gratuita | *Infomail*

www.sines.pt

Famílias e empresas

Câmara reforça benefícios fiscais

A Câmara Municipal de Sines atribuiu mais de 900 mil euros em benefícios fiscais em 2020 e aprovou uma descida de impostos em 2021 que poderá significar 1 milhão de euros de poupanças para famílias e empresas. **P13**

FELIZ NATAL



Combate
à pandemia
em Sines

// P4

Expansão da ZIL II
para nascente
teve início

// P7

Câmara reforça
intervenção nos
espaços verdes

// P10

Regra dos 5



#SEJAUMAGENTEDESAUDEPUBLICA
#ESTAMOSON
#UMCONSELHODADGS



Informações úteis

Contactos

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa, 21-A
7520-159 Sines
Tel. 269 630 600
Email geral@mun-sines.pt
Site www.sines.pt

> Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

> Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com nome, morada e número de identificação fiscal do remetente. Só assim será possível o seu registo de entrada.

Horários dos Serviços*

Balcão Único + Tesouraria / Paços do Concelho
9h00-17h00: atendimento geral, sem pagamentos
9h00-16h00: atendimento de Urbanismo e atendimento que envolva pagamentos

Balcão Único / Porto Covo
9h00-12h00 / 13h00-17h00: atendimento geral
9h00-12h00 / 13h00-15h00: atendimento que envolva pagamentos

* Obrigatório uso de máscara

Reuniões de Câmara

> **Datas:** As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras do mês, às 14h30, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. À data do fecho deste boletim, as reuniões públicas encontravam-se suspensas.

Atendimento do Executivo

Atendimento retomado. Pode ser realizado, mediante marcação, preferencialmente por meios não presenciais. Marcações pelo tel. **269 630 600** ou pelo email geral@mun-sines.pt (informação à data do fecho deste boletim).

Atendimento DECO

No âmbito do protocolo entre a CIMAL, a Câmara Municipal de Sines e a delegação regional de Évora da associação DECO, realizam-se sessões de atendimento jurídico gratuito sobre direitos dos consumidores para os municípios de Sines.

Onde: Instalações da Câmara Municipal de Sines
Quando: Terceiras terças-feiras do mês, 13h30-15h00
Marcações: Balcão Único (Paços do Concelho); tel. 269 630 600

SINES MUNICIPAL

Redação e Administração: Câmara Municipal de Sines - Largo Ramos Costa, 21-A - 7520-159 Sines - Tel. 269 630 665 - Email: ci@mun-sines.pt - Site: www.sines.pt | **Periodicidade:** Trimestral | **Ano:** VII | **N.º** 27 | **Edição:** Dezembro 2020 | **Propriedade:** Câmara Municipal de Sines | **Diretor:** Nuno Mascarenhas | **Impressão:** Lidergraf - Artes Gráficas, SA | **Depósito Legal:** n.º 372137/14 | **Tiragem:** 7500 exemplares | **Distribuição:** Gratuita

Editorial

Proteger a saúde, apoiar a economia



Nuno Mascarenhas
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

Estamos a terminar um dos anos mais exigentes da nossa vida coletiva, um ano em que uma pandemia colocou à prova a resiliência da Humanidade, do País, da nossa comunidade.

Em primeiro lugar, devemos uma homenagem a todas e a todos os profissionais de saúde que, no limite da exaustão, têm cumprido a sua missão pública. Têm superado graus de exigência inimagináveis.

Devemos também uma palavra aos sinienses. Depois de uma primeira vaga com poucos casos, é importante que nesta fase mais complicada nos mantenhamos firmes no cumprimento das recomendações das autoridades de saúde. Para o bem de todos, temos de baixar os números de novos casos em Sines.

Neste contexto, a Câmara Municipal de Sines desde a primeira hora assumiu as suas responsabilidades e aprovou um conjunto de medidas com vista a proteger o emprego e as empresas.

Até esta data já foram concedidos benefícios às famílias, empresas e instituições do concelho na ordem do milhão de euros. Reforçamos, igualmente, os apoios a todas as instituições particulares de solidariedade social que mantiveram a sua atividade mesmo durante a fase de maiores restrições.

É importante ter presente que muitas destas instituições tiveram, não só, custos acrescidos com a aquisição de equipamentos de proteção, como também um decréscimo significativo das suas receitas. Também nesse domínio a Câmara procurou suprir todas as falhas.

Estamos a trabalhar para a criação de programas de apoio direto e indireto ao comércio e à restauração, setores especialmente vulneráveis porque sofrem não apenas com a diminuição da atividade económica local, mas são especialmente afetados pelas medidas de restrição à circulação. São setores que tiveram de se adaptar muito rapidamente às novas exigências que toda esta situação tem acarretado.

A nossa opção de reforçar este ano a iluminação e a decoração de Natal tem, também, que ver com isto: não podemos paralisar toda a nossa vida. A recriação do ambiente natalício, dentro das limitações que temos atualmente, é importante para o comércio e não significará a não prestação de qual-

«Devemos uma homenagem a todas e a todos os profissionais de saúde que, no limite da exaustão, têm cumprido a sua missão pública. Têm superado graus de exigência inimagináveis»

quer apoio aos que mais precisam. Bem pelo contrário. Este ano, no âmbito da Rede Social de Sines, e em conjunto com diversas instituições, vamos distribuir cabazes de Natal a centenas de famílias carenciadas referenciadas por diversas entidades.

Sines é um concelho especialmente suscetível às oscilações macroeconómicas, fruto da localização neste território de grandes empresas e grandes investimentos. Esse é um dos fatores pelos quais se registou um aumento do desemprego na fase da pandemia, tendo-se sentido os efeitos do cancelamento ou adiamento de algumas operações de manutenção industrial. Aos poucos, essas atividades começam a retomar e o número de inscritos no centro de emprego também está em decréscimo.

Gostava ainda de deixar uma mensagem em relação ao encerramento da Central Termoelétrica. Reunimo-nos no dia 12 de novembro com a EDP, com os sindicatos, com os secretários de Estado da Energia e do Trabalho, com o IIEFP e com a Secretaria Geral do Ministério do Ambiente. Todas as entidades estão empenhadas em garantir os direitos dos trabalhadores e em criar condições para a sua reconversão profissional. A Câmara continuará a acompanhar o processo e serão mobilizados os recursos necessários, sendo prioritária a captação de dotações do Fundo da Transição Justa para o território e para projetos que possam criar emprego em Sines.

UM NATAL COM ESPERANÇA

Preparamo-nos para festejar o Natal num contexto que nenhum de nós esperou viver. Um contexto em que o micro-organismo invisível nos obriga a pensar duas vezes sobre o que temos de mais natural e espontâneo: os nossos afetos.

Não será um Natal como estamos habituados a celebrar, mas não vai deixar de ser Natal. Temos de reduzir os contactos à nossa família mais próxima, temos de manter a disciplina nas medidas de proteção que aprendemos nos últimos meses, mas temos também de nos permitir viver esta época do ano. Pela nossa saúde mental e pela saúde da nossa economia.

Num ano mau, nem tudo são más notícias. As perspectivas de haver uma vacina eficaz contra o vírus crescem de dia para dia. Ainda não sabemos exatamente quando essa vacina estará disponível, mas é razoável pensar que o Natal de 2021 já poderá ser celebrado de outra maneira.

A esperança que uma vacina nos traz deve levar-nos a estar ainda mais comprometidos em controlar a pandemia enquanto ela durar. Estes tempos difíceis não vão acabar amanhã, mas também não vão durar para sempre. Por isso, façamos o melhor que pudermos para passar estes dias com o menor sofrimento possível, protegendo-nos a nós e aos outros, preservando a capacidade do SNS para tratar as vítimas do vírus, mas também das outras doenças. E dando aos profissionais de saúde a folga para eles próprios poderem ter um Natal.

Gostaria ainda de deixar uma palavra aos nossos comerciantes e um apelo a que sejamos solidários com eles. As vendas de Natal são insubstituíveis para a maioria do comércio. Num momento em que as deslocações devem ser reduzidas ao mínimo, temos o dever de comprar no comércio local, apoiar as nossas lojas, cafés, restaurantes, fazer um Natal com produtos comprados em Sines.

**Desejo um Feliz Natal
a Todas as Famílias de Sines.**

COVID-19

Combater a pandemia em Sines

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA AGRAVOU-SE NO OUTONO

À semelhança do que aconteceu em Portugal e na Europa, a situação da Covid-19 no concelho de Sines agravou-se com a chegada do outono. No final de outubro, o município passou à situação de “elevada incidência”, que acontece quando se verificam 240 novos casos por cada 100 000 habitantes nos últimos 14 dias, critério do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças, uniforme para toda a União Europeia. Infelizmente, surgiram também nessa fase os primeiros óbitos em Sines em consequência da doença.

Ao passar à situação de “elevada incidência”, o concelho passou também a estar abrangido por medidas mais restritivas do convívio e da circulação na via pública, impostas, primeiro, no contexto da declaração de Situação de Calamidade e, a partir de 9 de novembro, pelo Estado de Emergência, posteriormente renovado.

Para uma população de 13 715 habitantes, Sines considera-se em situação de “elevada incidência” quando atinge 33 novos casos nos últimos 14 dias. Desde a primeira quinzena de abril, quando se registaram os primeiros dois casos em Sines, o número mais alto de casos em 14 dias havia-se registado na primeira quinzena de setembro – 14 novos casos entre 1 e 15 de setembro, o que é menos de metade dos 33 novos casos que são o critério de elevada incidência para uma população de 13 715 habitantes. No entanto, nos períodos em que o Governo determinou medidas específicas para concelhos em situação de “elevada” ou “muito elevada” incidência, Sines esteve acima dos 33 novos casos quinzenais.

Esta situação é dinâmica e cabe-nos a todos contribuir para invertê-la, seguindo as recomendações de distanciamento físico, lavagem frequente das mãos, uso obrigatório de máscara e etiqueta respiratória.

AO LADO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SINES

O surto de Covid-19 na Santa Casa da Misericórdia de Sines identificado no fim de semana de 24 e 25 de outubro foi um dos momentos mais difíceis dos mais de 500 anos de história da instituição, obrigando a mobilizar a Autoridade de Saúde, a Segurança Social e o Município.

A Autoridade Local de Saúde acompanhou a situação desde o início e esteve em permanente comunicação com o clínico residente da Santa Casa da Misericórdia e o médico da Unidade Local de Saúde, assim como com o corpo clínico de retaguarda do Hospital do Litoral Alentejano.

A Segurança Social disponibilizou recursos humanos para auxiliar nos cuidados aos residentes do



lar, preenchendo lacunas geradas pelas necessidades de isolamento profilático de funcionários da Santa Casa.

A Câmara Municipal de Sines garantiu a criação de condições logísticas para o acolhimento dos novos meios humanos disponibilizados pela Segurança Social e reforçou o apoio à Santa Casa em termos de equipamentos de proteção individual.

A Câmara garantiu também um apoio para a contratualização de serviços especializados complementares necessários para o normal funcionamento das diversas valências.

MAIS MÁSCARAS PARA A POPULAÇÃO E EPI'S PARA O COMÉRCIO

Conforme decidido pela Câmara Municipal de Sines na sua reunião de 15 de outubro, foi reforçado o apoio à criação de condições sanitárias na comunidade e no comércio local para combate à pandemia de Covid-19.

Depois da primeira campanha, em junho, realizou-se em novembro uma nova distribuição de máscaras comunitárias, certificadas para 25 lavagens, nas caixas do correio dos domicílios do concelho.

Prosseguiu igualmente a distribuição de máscaras cirúrgicas, álcool-gel e dispensadores de pé de álcool-gel no comércio tradicional.

Note-se que a entrega de dispensadores de pé de álcool gel, inicialmente restrita a estabelecimentos de restauração e similares, começou a ser alargada a todo o comércio.

MUNICÍPIO PROLONGOU REGIME DE ESPLANADAS E REDUÇÕES NAS ZIL'S

Além do reforço da distribuição de equipamentos de proteção individual no comércio, na sua reunião de 15 de outubro a Câmara Municipal aprovou duas medidas de apoio à economia.

A primeira medida foi a prorrogação do regime excepcional e temporário de alargamento e atribuição pontual de esplanadas até 31 de dezembro de 2020.

Com o mesmo objetivo, foi prorrogado até 31 de dezembro o prazo para apresentar requerimentos para a redução do pagamento dos direitos de superfície das ZIL's de Sines relativamente ao ano de 2020, correspondente a 25% do cânone atual.

APOIO A ENTREGA DE REFEIÇÕES AO DOMICÍLIO

A Câmara Municipal de Sines decidiu pagar as taxas de entrega ao domicílio das refeições compradas em restaurantes locais nos dias 28, 29 e 30 de novembro e 1, 5, 6, 7 e 8 de dezembro de 2020. Este apoio, adjudicado à noMENU Sines, a única empresa a prestar este tipo de serviço na cidade de Sines, surgiu com o objetivo de incentivar os clientes à realização de encomendas nos períodos em que as restrições impostas pelo Estado de Emergência impediram a frequência dos restaurantes com normalidade por parte dos clientes, quer nos serviços de almoço quer de jantar.

Saúde

Primeiro-ministro inaugurou nova urgência do HLA

O primeiro-ministro, António Costa, inaugurou a 13 de novembro o novo Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico do Hospital do Litoral Alentejano (HLA).

O investimento realizado, de cerca de 2,5 milhões de euros, veio adequar o espaço físico e, por essa via, melhorar o funcionamento do Serviço de Urgência, uma vez que o mesmo, inaugurado em 2004, foi dimensionado para dar cobertura a uma área de abrangência inferior àquela a que atualmente a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano dá resposta.

Na cerimónia de inauguração, António Costa disse que "a resposta do SNS não se pode esgotar na resposta à Covid-19" e que "temos que continuar a fazer os investimentos que são essenciais para melhorar o SNS para além desta pandemia".

O primeiro-ministro sublinhou também a importância desta obra para o desenvolvimento da região, a par dos investimentos no Porto de Sines, na ligação ferroviária à fronteira com Espanha e na conclusão total do IC33 de forma a qualificá-lo integralmente até Sines.

"Se há condição fundamental para o desenvolvimento, é termos um SNS robusto que permita garantir a todos condições de atratividade, de fixação, de qualidade de vida, porque o SNS é, além de tudo o mais, um enorme fator do nosso desenvolvimento", disse António Costa.

O novo Serviço de Urgência permite melhorar o atendimento e separar os doentes por áreas distintas, de acordo com a sua condição clínica, privilegiando-se a humanização de cuidados, o conforto e a segurança dos doentes e profissionais.

O Serviço de Urgência Médico-Cirúrgico do Hospital do Litoral Alentejano está agora mais capaci-

CM SANTIAGO DO CACÉM



tado para acomodar o aumento de população no verão e para dar resposta a situações de catástrofe, nomeadamente, às que possam estar associadas a um eixo rodoviário Lisboa-Algarve com alto índice de sinistralidade e à proximidade do polo portuário e industrial de Sines.

Em virtude da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, o atendimento de doentes respiratórios é deslocado para o "antigo" Serviço de Urgência. Numa fase pós COVID-19, está prevista a reformulação do mesmo, permitindo a criação de uma área dedicada ao atendimento pediátrico.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, congratulou-se com a entrada em funcionamento da nova urgência do HLA.

"A abertura da nova Urgência é uma boa notícia para o litoral alentejano. Esperemos que também as dificuldades de fixar recursos humanos possam ser ultrapassadas e que o hospital possa fortalecer a sua resposta nas várias especialidades. Todos os profissionais e equipamentos de saúde têm estado sob enorme pressão e a abertura desta nova urgência é, com toda a certeza, um ganho de qualidade para profissionais e utentes."



Saúde

Município apoia programa de vacinação da gripe

VACINAS NOS ESPAÇOS SENIORES

A Câmara Municipal de Sines apoiou a Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano / UCC "Sines com Saúde" na administração de vacinas para a gripe sazonal à população sénior do concelho, nomeadamente, através das ações realizadas nos dias 21, 22 e 23 de outubro, nos espaços seniores municipais.

VACINAS NAS FARMÁCIAS

A Câmara Municipal de Sines assinou um protocolo com a IPSS Dignidade relativo ao Programa "Vacinação SNS Local". O programa dirige-se aos cidadãos com 65 ou mais anos, evitando a deslocação de grupos de risco aos centros de saúde e dando prioridade à abrangência do programa de vacinação de acordo com as normas da Direção-Geral de Saúde. O protocolo contempla um máximo de 100 vacinações nas farmácias do concelho aderentes ao programa (neste momento, a Farmácia Central), ficando o Município com a responsabilidade de suportar os custos por cada ato administrado. A vacina é gratuita para o utente e não há necessidade de receita médica. *Nota: Sendo o número de vacinas deste programa limitado, poderá já estar esgotado no momento da publicação deste boletim.*

REQUALIFICAR SINES & PORTO COVO

Em conclusão

Reabilitação do Bairro 1.º de Maio - 2.ª fase -

A reabilitação do Bairro 1.º de Maio - 2.ª fase, onde faltam apenas executar pequenos acabamentos, incidiu na parte central do bairro, onde foram criados percursos pedonais acessíveis e zonas de estadia informais que melhoraram o ambiente urbano e garantem uma circulação confortável e segura. Os fluxos automóveis foram redefinidos e os lugares de estacionamento foram reordenados. Também se beneficiaram os espaços verdes, a iluminação pública e o mobiliário urbano.

Além de melhorar as condições de comodidade e segurança da circulação e de reverter o processo de degradação do bairro, a intervenção contribuiu para a sua apropriação pelas pessoas, permitindo a interação e a inclusão social e criando um espaço de lazer entre gerações. Foi ainda um contributo para a equidade social no acesso a bens e serviços, para a revitalização das atividades económicas e para o reforço das dinâmicas socioeconómicas no bairro.

A operação teve um custo total elegível de 977 583,76 €, cofinanciada à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduziu numa contribuição comunitária de 830 521,20 €.



OBRAS EM CURSO

Expansão Nascente da ZIL II

A empreitada de Expansão Nascente da ZIL II teve início em outubro. Irá criar condições para responder à elevada procura existente por espaços nesta zona industrial gerida pelo município, permitindo, com a sua implementação, acolher mais de 40 empresas e gerar mais de 400 postos de trabalho.

Sobre este investimento, o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, refere que "a criação de novos lotes na área de expansão corresponde à enorme procura por parte de empresas já instaladas e que necessitam de se expandir, mas também de novas empresas, algumas das quais de setores de atividade ainda com pouca expressão em Sines, mas que veem aqui um local estratégico para o desenvolvimento dos seus negócios".

Em setembro, foi adjudicada, pelo montante de 4 070 384 €, outra obra fundamental para o futuro da ZIL: a requalificação e ampliação de duas das suas principais artérias, as ruas 1 e 2. Aguarda o visto do Tribunal de Contas.

Estas duas empreitadas enquadram-se num conjunto de investimentos no valor global de 6 milhões de euros cujo objetivo é qualificar e dar um novo fôlego a uma infraestrutura com mais de 25 anos onde se localizam as principais pequenas e médias empresas com atividades económicas ligadas ao complexo industrial e ao Porto de Sines.

A operação "ZIL II Expansão Nascente" tem um investimento elegível de 1 457 535,15 €, cofinanciado à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 1 238 904,88 €.

A operação "Qualificação da ZIL II" tem um investimento elegível de 6 072 875,50 €, cofinanciado à taxa de 85% pelo programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia, o que se traduz numa contribuição comunitária de 5 161 944,17 €.

Centro de Dia de Porto Covo

A empreitada do Centro de Dia de Porto Covo está a decorrer num lote de terreno a poente do pavilhão multiusos da freguesia. Esta obra vai permitir a substituição das instalações provisórias em que o equipamento funciona há vários anos por um equipamento moderno e com as condições exigidas para servir a população idosa de Porto Covo.

A operação é um investimento de 910 625 €, do qual o montante de 413 803,68 € é elegível para cofinanciamento à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / UE, o que se traduz numa contribuição comunitária de 351 733,13 €.

Infraestruturas do Lot.º Municipal Sul-Nascente - Estrada do Encalhe (1.ª fase)

Esta empreitada, com um custo total 1 848 057 €, consiste na execução de pavimentos e infraestruturas (água, esgotos, mobiliário urbano, sinalização, arranjos exteriores) ao longo da avenida prin-



EXPANSÃO DA ZIL II



CENTRO DE DIA DE PORTO COVO



ESTRADA DO ENCALHE



ESCOLA BÁSICA N.º 2



RUA MARQUÊS DE POMBAL

cipal do Loteamento Municipal Sul-Nascente, a Estrada do Encalhe, que será totalmente remodelada. O objetivo deste investimento é requalificar uma das entradas sul da cidade e preparar a criação neste local de uma nova zona habitacional de excelência.

Requalificação do Bairro da Quinta dos Passarinhos

O objetivo desta obra é reabilitar os pontos do Bairro da Qt.ª dos Passarinhos que se encontram degradados, sem alterar a sua estrutura. Um investimento de 237 556 €, a empreitada inclui a reabilitação dos caminhos pedonais e faixas de rodagem, a construção de um parque de estacionamento e a reabilitação do jardim no centro do bairro.

Remodelação e Modernização da Escola Básica n.º 2 (1.ª fase)

A intervenção na Escola Básica n.º 2 de Sines (Quinta dos Passarinhos) visa atenuar situações de degradação das instalações escolares ao nível da construção, bem como a criação e a adequação de espaços letivos e não letivos.

A operação é um investimento superior a 600 000 €, dos quais 400 000 € são elegíveis para cofinanciamento, à taxa de 85%, no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / UE, o que se traduz numa contribuição comunitária de 340 000 €.

Requalificação da Rua Marquês de Pombal

O objetivo da operação é dar mais condições de comodidade e segurança a quem anda a pé, mas também criar um percurso coerente para o fluxo automóvel e dar um impulso à função comercial. Além da requalificação à superfície, estão a ser renovadas as infraestruturas enterradas: água, esgotos, gás, eletricidade e telecomunicações.

A operação tem um investimento elegível de 1 266 285,77 €, cofinanciado à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / UE, o que se traduz numa contribuição comunitária de 1 076 342,90 €.

Estacionamento de apoio ao Mercado e centro histórico

A intervenção visa a requalificação daquele espaço público, procurando reduzir obstáculos arquitetónicos e harmonizar a circulação automóvel e a pedonal. Falta concluir a componente de eletricidade.

A operação tem um custo total de 389 253,09 €, cofinanciado à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / UE, o que se traduz numa contribuição comunitária de 329 564,63 €.

OBRAS A INICIAR EM BREVE

Centro Recreativo Sineense

A Câmara Municipal de Sines adjudicou a empreitada de reabilitação do Centro Recreativo Sineense, pelo valor de 441 980 €, e os trabalhos deverão iniciar-se em breve. O objetivo é recuperar o edifício para a sua transformação em posto de turismo e espaço multiusos.

Localizado no centro histórico de Sines, o Centro Recreativo Sineense, propriedade do município, é considerado um bom exemplar da arquitetura civil do fim do século XIX.

Paralelamente à salvaguarda do edifício, que se enquadra na recuperação e revitalização do centro histórico, o projeto visa a alavancagem do potencial turístico e cultural de Sines, criando um fator de atração para os visitantes.

A "Recuperação do Centro Recreativo Sineense" é uma operação cofinanciada pelo programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020. O custo total elegível é de 349 239,40 €, cofinanciado à taxa de 85%, o que se traduz num apoio financeiro FEDER/União Europeia de 296 853,49 €.



Praça da República

Os trabalhos da empreitada de requalificação da Praça da República, adjudicada por 1 747 800 €, deverão iniciar-se entre o final de 2020 e o início de 2021.

Pretende-se com esta operação estabelecer uma linguagem contínua na praça, reduzir a presença do automóvel e implementar medidas de acalmia de tráfego, seguindo os mesmos princípios já em aplicação na Rua Marquês de Pombal.

A praça e respetivo jardim ganharão com esta intervenção uma nova imagem, abrindo-se ao restante espaço urbano e permitindo novas dinâmicas de utilização.

A empreitada irá abranger também a Av. Domingos Rodrigues Pablo, a Rua das Barradas e a Travessa Avelino de Sousa, entre outros segmentos de vias contíguas.

Foi submetida uma candidatura a fundos europeus para esta operação, aguardando decisão.



Qualificação do Canto Mosqueiro e Suporte à Visitação da Costa do Norte

Adjudicada pelo montante de 399 494 €, a empreitada de Qualificação do Canto Mosqueiro e Suporte à Visitação da Costa do Norte tem como objetivo qualificar a zona envolvente ao restaurante "Estrela do Norte" e formalizar um percurso em passadiço pedonal / ciclável para poente. A obra deverá ter início em breve.

A empreitada está integrada numa operação com um custo total elegível de 568 205,89 €, cofinanciada à taxa de 85% no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 / Portugal 2020, com fundos FEDER / UE, o que se traduz numa contribuição comunitária de 482 975,01 €.



OBRAS ADJUDICADAS / EM ADJUDICAÇÃO



Lavadouro do Parque de Merendas de Sines

Está em fase final de adjudicação a empreitada de requalificação do lavadouro do Parque de Merendas e do espaço público envolvente para utilização como espaço de refeições informais. A traça do edifício será mantida, mas com uma imagem mais contemporânea. Terá instalações sanitárias viradas para o exterior e uma área para grelhados, com grelhadores e um ponto de água.

Repavimentação de Caminho Municipal 1086 - Ribeira dos Moinhos

Ligação entre Sines (zona comercial) e a Ribeira dos Moinhos, fazendo travessia sobre a esteira de oleodutos. A zona a intervir tem cerca de 1700m de extensão e compreende a execução de elementos de saneamento, limpeza da via, pavimentação e sinalização. A empreitada foi adjudicada por 155 418 €.



Reabilitação da Travessa da Ti Carlota

Reabilitação do caminho entre o Estádio Municipal e a Escola Vasco da Gama, com trabalhos de desmatização, limpeza do talude, colocação de vedação metálica, pavimentação, rede de drenagem de águas, rede de IP, colocação de bancos e árvores. A empreitada foi adjudicada pelo valor de 126 577 €.



Reabilitação do Cemitério de Sines

Foi adjudicada, por 29 134 €, a realização de reparações e pintura de zonas degradadas nos muros e capela do Cemitério Municipal de Sines.

Execução de instalações provisórias do Mercado Municipal de Sines

Adaptação do edifício do Salão do Povo para funcionar como mercado municipal provisório. Um investimento municipal de 122 855 €.

Reabilitação do Mercado Municipal

Aguarda as obras de adaptação do espaço que o substituirá provisoriamente, o Salão do Povo.

Observatório do Mar / Armazéns da Ribeira

Recebeu o visto do Tribunal de Contas. Empreitada aguarda consignação.



Serviços urbanos

Câmara reforça intervenção nos espaços verdes

A Câmara Municipal de Sines está a investir na qualificação de espaços verdes da cidade e na instalação e otimização de sistemas de rega.

No Beco dos Pescadores, no jardim em frente ao quartel dos Bombeiros Voluntários (Av. General Humberto Delgado) e na rotunda da Rua Maria Lamas foram realizados trabalhos de requalificação dos canteiros, com novas plantações ou substituição de plantas antigas, bem como de requalificação ou instalação de sistemas de rega automáticos e contadores.

A zona ajardinada junto à Rua João Daniel de Sines também recebeu beneficiações na componente de rega.

Fora ainda executados trabalhos de requalificação dos espaços verdes dos estacionamentos do Largo Ramos Costa e do Largo João de Deus.

Outros espaços da cidade serão intervencionados com os mesmos objetivos.

Recorde-se que, para além o trabalho desenvolvido pelos trabalhadores da autarquia, foi adjudicada ao exterior a manutenção de vários espaços verdes da cidade.



Voluntariado

Município cria programa para passeio de animais à sua guarda

Com o objetivo de proporcionar uma maior socialização e atividade a animais errantes que estejam à sua guarda, a Câmara Municipal de Sines criou o programa de voluntariado "O Melhor Amigo". O programa consiste no passeio de animais por munícipes voluntários.

"O Melhor Amigo" visa melhorar as condições de vida dos animais que, encontrando-se em alojamentos, não dispõem de um espaço onde se possam exercitar e socializar, aspetos que contribuem para o seu bem-estar.

Para participar no programa, é necessário preencher o formulário individual de inscrição disponível em www.sines.pt/p/melhoramigo. Caso o voluntário tenha menos de 16 anos, é obrigatório um acompanhante adulto e o preenchimento de uma declaração de autorização.

Época balnear

293 mil banhistas nas praias do concelho

Apesar da incerteza motivada pelo contexto de pandemia, a época balnear em Sines, que decorreu de 27 de junho a 27 de setembro, teve um balanço muito positivo por parte das entidades que intervieram na sua organização.

O balanço foi feito numa reunião realizada a 3 de novembro nos Paços do Concelho, com a participação, física e por videoconferência, de representantes do Município de Sines, Capitania do Porto de Sines, Junta de Freguesia de Porto Covo, ARH - Administração da Região Hidrográfica do Alentejo e Resgate - Associação de Nadadores-Salvadores do Litoral Alentejano. A vereadora do Turismo, Filipa Faria, presidiu.

Com um total de 293 000 banhistas nas praias do concelho ao longo da época balnear, destaca-se o facto de não se ter registado nenhuma morte.

Foram também de assinalar os melhoramentos



introduzidos nos acessos às praias, nomeadamente, a requalificação da escadaria da Praia Grande de Porto Covo, tornando-a mais segura, e a estrutura de passadiços e passadeira amovível da Praia de São Torpes, dois investimentos da Câmara Municipal, no montante de 44 mil euros.

Nesta época balnear foi também possível usufruir da parte já concluída da empreitada de requalificação da Praia da Ilha do Pessegueiro, uma obra Pólis com a componente nacional da candidatura a fundos europeus assegurada pelo Município de Sines (cerca de 67 mil euros).

Na mesma reunião de balanço, concluiu-se que o autocaravanismo sem regra, que é transversal a toda a costa alentejana e vicentina, continua a ser uma das principais preocupações das entidades com competência no território.

Época balnear

Sines, «Município Mais Azul» do Alentejo



Sines voltou a ser distinguido com o galardão "Município Mais Azul" do Alentejo, ou seja, foi o município da região que obteve melhor pontuação nas atividades de educação e sensibilização ambiental associadas ao programa Bandeira Azul na época balnear de 2020. Já tinha recebido este galardão em 2019.

O galardão foi atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa e vem reconhecer o investimento da Câmara Municipal de Sines em educação ambiental.

As atividades de educação ambiental são um "critério imperativo" para a atribuição das bandeiras azuis, sendo a qualidade dos programas avaliado pela Agência Portuguesa do Ambiente.

Recorde-se que, em 2020, foram galardoadas com a Bandeira Azul as praias de S. Torpes, Vieirinha, Grande de Porto Covo e Ilha do Pessegueiro, candidatas pela Câmara Municipal, e a praia Vasco da Gama, candidata pela APS.

Em 2020, a Praia de São Torpes recebeu o Certificado Internacional pelos 15 anos de candidatura.

Limpeza de praia

2 toneladas de lixo retiradas da Costa do Norte

No âmbito de um desafio lançado pela Fundação Oceano Azul, a Câmara Municipal de Sines promoveu uma limpeza na Praia da Costa do Norte, a norte da zona do restaurante "O Guia", nas manhãs de 19 e 20 de setembro.

Responderam ao desafio 19 voluntários, seis dos quais da organização Brigada do Mar, que já se encontravam na zona a fazer recolha de grandes volumes.

O desafio lançado pretendia assinalar o Dia Internacional de Limpeza Costeira, o Dia Nacional de Limpeza de Praias e o World Cleanup Day com ações que contribuíssem para um oceano mais limpo e saudável, entre os dias 19 e 27 de setembro.

Com o apoio da Brigada do Mar, do projeto TransforMAR / Lidl e da Fundação Oceano Azul, foram recolhidas cerca de 2 toneladas de resíduos.

Entre os resíduos recolhidos, refira-se a grande quantidade de plástico e vidro, bem como artes de pesca e, este ano, as muitas máscaras descartáveis espalhadas pelo areal.



Semana Europeia da Mobilidade

Município comprometido com a mobilidade

A Câmara Municipal de Sines assinalou a Semana Europeia da Mobilidade, de 16 a 22 de setembro, cujo tema central foi “Emissões Zero, Mobilidade para Todos”.

O Município ofereceu transportes urbanos gratuitos nos dias 21 e 22 e subscreveu a Carta de Compromisso 2020, comprometendo-se com a adoção de medidas por uma mobilidade mais sustentável e inclusiva.

A esse respeito importa assinalar que muitas das obras de qualificação urbana recentes, bem como algumas das que se encontram em curso, têm profundas motivações em termos de mobilidade, tornando-se a cidade mais acessível e devolvendo mais espaço público aos peões e aos modos suaves de mobilidade.

Recentemente, foi adjudicada a empreitada de requalificação da estrada da Ribeira dos Moinhos, uma ligação muito procurada pelos ciclistas.

Nos últimos anos foram criados os canais pedonais e cicláveis da Rua e Estrada da Floresta.

O novo estacionamento junto à Friplex dará suporte a uma melhor pedonalidade no centro histórico, e a nova Rua Marquês de Pombal adquirirá características que favorecem a circulação a pé ou modos de deslocação suaves.

Também no âmbito da Semana Europeia da Mobi-



lidade, a Câmara Municipal de Sines criou um vídeo para promover o exercício físico ao ar livre, com respeito pelas regras de distanciamento social, uma forma de manter a saúde do corpo e da

mente em tempo de pandemia. No vídeo, disponível em www.sines.pt/p/circuitocostasines, é apresentada uma sugestão de percurso de 11,2 km para caminhar em Sines com o mar à vista.

Eco-Escolas

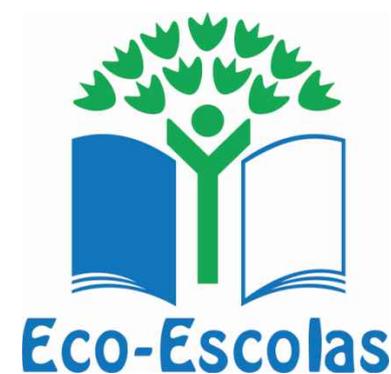
Educação ambiental reconhecida

O Município de Sines recebeu a 13 de novembro o certificado Eco-Escolas 2020, sendo reconhecido como “Município Parceiro Eco-Escolas 2020”. Mereceram a distinção de Eco-Escolas no concelho de Sines, no ano letivo 2019/2020, a Escola Secundária Poeta Al Berto, pela primeira vez, e a Escola Vasco da Gama de Sines, pelo quarto ano letivo consecutivo.

O Eco-Escolas é um programa internacional da “Foundation for Environmental Education”, desenvolvido em Portugal desde 1996 pela Associação Bandeira Azul da Europa. Pretende encorajar ações e reconhecer o trabalho de qualidade desenvolvido pela escola no âmbito da educação ambiental para a sustentabilidade.

Para receberem a Bandeira Verde, as escolas têm de seguir a metodologia do programa quanto a auditoria ambiental, monitorização e avaliação e envolvimento da comunidade, entre outros passos, e realizar atividades no âmbito dos temas-base dos anos letivos em causa.

A Câmara Municipal de Sines participa no projeto na qualidade de município-parceiro, custeando a inscrição da candidatura e deslocações, e desenvolvendo ao longo do ano letivo um conjunto de atividades de sensibilização, no âmbito do seu programa de educação ambiental.



Alterações climáticas

Sines contribui para uma Europa sustentável



O Município de Sines subscreveu a Mensagem de Mannheim, que tem como finalidade procurar respostas locais ao Acordo Verde da União Europeia e, assim, combater as alterações climáticas em conjunto.

A Mensagem de Mannheim é uma resposta coletiva ao Acordo Verde Europeu e apela a mudanças sistémicas e políticas fundamentais para tornar a Europa mais resiliente, inclusiva, sustentável e neutra em carbono. Além disso, a Mensagem procura que as autoridades locais sejam parceiros-chave no desenvolvimento dos Acordos Verdes Locais e do Acordo Verde Europeu, a serem utilizados como instrumentos-chave para facilitar a transformação pretendida.

Já várias cidades e organizações subscreveram a Mensagem, incluindo o Comité das Regiões. Saiba mais em <https://sustainablecities.eu>.



Benefícios fiscais

Câmara aprova nova descida de impostos municipais em 2021

A Câmara Municipal de Sines aprovou a 5 de novembro a proposta de impostos municipais a liquidar em 2021, relativos à coleta de 2020, com uma poupança para as famílias e empresas que poderá superar 1 milhão de euros. A proposta será sujeita a aprovação da Assembleia Municipal, em data a definir.

A proposta da Câmara contempla uma nova redução da taxa de participação do município no IRS, agora para 4%, menos 0,35 pontos percentuais do que a taxa cobrada em 2020 e menos 1 ponto percentual do que a taxa máxima prevista na lei (5%). Se aprovada pela Assembleia, esta redução significará um benefício de 133 mil euros para as famílias em 2021.

A Câmara propõe também que a taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para prédios urbanos desça para 0,34%, menos 0,015 pontos percentuais que em 2020, menos 0,11 pontos percentuais que o máximo legal de 0,45% e apenas 0,4% acima da taxa mínima permitida de 0,3%.

Propõe igualmente a Câmara manter as reduções de IMI atendendo ao número de dependentes que compõem o agregado familiar: 1 dependente

(20 €), 2 dependentes (40 €) e 3 ou mais dependentes (70 €).

Estima-se que, somadas, as reduções de IMI se venham a traduzir em 879 mil euros que o município opta por não cobrar a famílias e empresas.

Na derrama, a Câmara volta a propor uma taxa de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, com isenção para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150 000 €. Neste caso, a estimativa de poupança para as pequenas e médias empresas é de cerca de 33 mil euros, mas tudo dependerá da evolução da atividade económica em contexto de pandemia.

Finalmente, a Taxa Municipal de Direitos de Passagem proposta volta a ser de 0,25%.

As taxas propostas foram aprovadas na Câmara por unanimidade, com exceção do IMI e da taxa de participação no IRS, em que o vereador da CDU se absteve.

Mais de 900 mil € em benefícios fiscais concedidos em 2020

A Câmara Municipal de Sines atribuiu 911 283,43 € em benefícios fiscais a particulares e empresas em 2020 (valores relativos à coleta de 2019), cerca de 54 mil euros acima do ano anterior.

O maior contributo para este valor de impostos devolvido à comunidade foi a fixação para Sines de uma taxa de IMI de 0,355%, bastante abaixo do máximo fixado por lei, 0,45%. Em resultado desta taxa reduzida, os cidadãos e empresas deixaram de pagar 732 415,03 € ao município.

A estes valores acresceram as reduções de IMI para agregados familiares com dependentes, que totalizaram 35 100 €.

Na participação do município no IRS, o valor em benefícios fiscais foi de 110 973 €. Neste imposto, a Câmara Municipal de Sines cobrou uma taxa de 4,35%, quando o máximo permitido por lei é de 5%.

A isenção de derrama para sujeitos passivos com volume de negócios igual ou inferior a 150 mil euros gerou 32 795,40 € em benefícios para as micro e pequenas empresas do concelho.

Se considerarmos os últimos sete anos (2014 a 2020), os benefícios fiscais do município totalizam 6 milhões 552 mil e 312 euros.

INFORMAÇÃO OFICIAL

EDITAL N.º 80/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 20 de agosto de 2020, foi tomada a seguinte deliberação com eficácia externa:

- Aprovada proposta de preços para o merchandising no CAS – Centro de Artes de Sines, alusivo ao FMM – Festival Músicas do Mundo 2020.

O Presidente da Câmara

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

2020-11-19

EDITAL N.º 82/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 03 de setembro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a escolha e início do procedimento para a Empreitada de Reabilitação do Pavilhão Gimnodesportivo de Sines;
- Aprovada a escolha e início do procedimento – Fornecimento de eletricidade para o Município de Sines ao abrigo do Acordo Quadro da CIMAL n.º 02/2019;
- Minuta de protocolo entre o Município de Sines e a Associação Equestre Português para a realização do Raid Internacional de Sines 2020.

O Presidente da Câmara

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

2020-11-25

EDITAL N.º 83/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 17 de setembro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de edital para alienação de bens móveis;
- Aprovada proposta de regras de funcionamento do programa de voluntariado "O Melhor Amigo" e respetivo formulário de inscrição;
- Aprovada a Operação de Loteamento Municipal Sul – nascente da Cidade de Sines II.

O Presidente da Câmara

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

2020-11-25

EDITAL N.º 84/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de câmara ordinária de 01 de outubro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada proposta de Protocolo de Cooperação para o Desenvolvimento de estudo relativo a "Zona Franca de Sines", a celebrar entre a Comunidade Portuária e Logística de Sines, a Administração do Porto de Sines, a AICEP Global Parques – Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA e a Câmara Municipal de Sines;

- Aprovada a abertura de procedimento concursal para a contratação de 1 técnico superior em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado para a Divisão Jurídica, Fiscalização e Ambiente (Gabinete de Veterinário Municipal).

O Presidente da Câmara

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

2020-11-25

EDITAL N.º 85/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 15 de outubro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a abertura de procedimento concursal comum para constituição de reservas de recrutamento para a carreira de categoria de Assistente Operacional para a área de Educação;
- Aprovado o início do procedimento de candidaturas às Bolsas de Estudo ao Ensino Superior de acordo com o regulamento em vigor;
- Aprovada minuta de protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Sines e a Associação Dignidade referente ao Programa "Vacinação SNS Local" – vacinação da gripe nas farmácias gratuita para maiores de 65 anos.

O Presidente da Câmara

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

2020-11-25

EDITAL N.º 86/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 05 de novembro 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado início do procedimento para elaboração de "Regulamento Municipal de ocupação de Espaço Público, Publicidade de Natureza Comercial e Propaganda";
- Aprovada a proposta de edital de hasta pública para concessão de uso e exploração de espaços públicos;
- Aprovada a proposta de edital para alienação de hasta pública do lote 19 do Loteamento Municipal da Ponte Serva;
- Aprovado o projeto de versão final da Alteração Simplificada do Plano de Urbanização da Zona Industrial e Logística de Sines – PUZILS;
- Aprovada minuta de protocolo de colaboração "Partilha com Energia" a celebrar entre o Município de Sines e a EDP - Gestão da produção de Energia, SA;
- Aprovado percentual de 0,25 % relativo à Taxa Muni-

cipal de Direitos de passagem (TMDP);

- Aprovado o lançamento em 2021, relativo ao exercício de 2020, de uma Derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas e a isenção da Derrama em 2021, relativo ao exercício de 2020, para os sujeitos passivos cujo volume de negócios no ano anterior não ultrapasse os 150.000 €;
- Aprovada a participação de 4,00% no Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares para vigorar no ano de 2021.

- Aprovada a Proposta de definição das taxas de IMI para 2020:

a. A fixação de uma taxa de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de 0,34% para os prédios urbanos, conforme alínea c), do n.º 1 e nos termos do n.º 5 do artigo 112.º do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis (CIMI);

b. A redução da taxa do Imposto Municipal sobre Imóveis que vigorar no ano a que respeita o imposto, a aplicar ao prédio ou parte de prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, atendendo ao número de dependentes que, nos termos do Código do IRS, compõem o respetivo agregado familiar, nos termos do artigo 112.º-A do CIMI, de acordo com a seguinte tabela:

N.º de Dependentes / Dedução fixa (em €)

1/20 €

2/40 €

3 ou mais/70 €

c. A criação de um núcleo diferenciado na ZIL II, conforme o n.º 6 do artigo 112.º do CIMI, nos seguintes termos:

a. Majoração das respetivas taxas em 30% para prédios urbanos que se encontrem devolutos, ou seja, cujas benfeitorias se encontrem inacabadas e/ou ao abandono."

- Aprovada minuta de protocolo a celebrar entre o Município de Sines e a ULSLA – Unidade de Saúde Local/Centro de Saúde.

O Presidente da Câmara

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

2020-11-23

EDITAL N.º 87/2020

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do artigo 56.º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 19 de novembro de 2020, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a escolha e início do procedimento de aquisição de serviços para entrega e tratamento de efluentes domésticos.

O Presidente da Câmara

Nuno José Gonçalves Mascarenhas

2020-11-20

Porto aposta na diversificação e captação de novos mercados

O Porto de Sines apresentou a 30 de setembro, no auditório da sua sede, as Opções Estratégicas para a infraestrutura no período 2020-2030. A sessão contou com a presença do ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, e do secretário de Estado Adjunto e das Comunicações, Hugo Santos Mendes.

Para o presidente do Conselho de Administração da APS, José Luís Cacho, que abriu a sessão, o Plano Estratégico 2020-2030 "é o ponto de partida para um novo ciclo no Porto de Sines", assente na "diversificação da atividade", na "captação de novos mercados", na "digitalização" e na "descarbonização".

Entre as metas estratégicas para a década estão a captura de carga para alcançar uma quota de 3% no movimento dos portos ibéricos com o *hinterland* e o aumento em 40% do volume de carga com origem / destino na Zona Industrial e Logística de Sines e na Zona de Atividades Logísticas do porto (excluindo setor energético).

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, voltou a referir-se às acessibilidades como componente crítica da competitividade do porto e classificou como "muito positivo" o lançamento do concurso para a empreitada de modernização da linha férrea de Sines até Ermidas, assim como todo o investimento que está a ser realizado na ferrovia.

Ainda nos transportes, o presidente da Câmara reforçou a necessidade de responder à "elevada circulação de pesados entre Sines e a A2, mais de 320 mil viagens anuais, com uma percentagem elevada de transporte de matérias perigosas".

"As condições em que esta circulação se opera atu-



almente levantam muitas preocupações ao nível da segurança rodoviária. Seria desejável que este troço, com pouco mais de 35 km, em perfil de autoestrada, pudesse vir a ser concretizado no curto prazo", afirmou o autarca.

Além das acessibilidades, também a questão habitacional em Sines mereceu ênfase na intervenção do presidente da Câmara.

"O mercado habitacional, quer para compra quer para arrendamento, não conseguiu acompanhar proporcionalmente a criação de postos de trabalho ao longo dos anos. É por isso necessário intervir neste domínio e a Câmara Municipal está a fazê-lo. Estamos a programar mais áreas destinadas a habitação, procurando diversificar as tipologias de modo a abranger famílias de rendimentos diversos."

"Ainda assim", disse o presidente da Câmara, "e

depois do muito que se tem feito em matéria de habitação nos anos recentes, faltam hoje aos municípios instrumentos que permitam uma maior intervenção nesta área, nomeadamente tendo em vista a promoção da fixação de jovens, de quadros e de famílias em territórios de menor densidade."

O ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, disse que o porto deve focar-se no contributo que pode dar à indústria.

"Não queremos fazer apenas transbordo, não queremos ser apenas um *hub* energético. Nós queremos usar o Porto de Sines como um instrumento de desenvolvimento económico e industrial do país", disse.

Respondendo às preocupações manifestadas pelo presidente da Câmara, o ministro assegurou que o Governo vai continuar a investir nas infraestruturas para maximizar o potencial do porto.

Setor agrícola do Brasil interessado no Porto de Sines



A ministra brasileira da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina, esteve em Sines a 13 de outubro com o intuito de conhecer as potencialidades do porto para alavancar a estratégia de colocação de produtos agrícolas e pecuários do Brasil no mercado internacional.

A visita permitiu apresentar à ministra os planos de desenvolvimento da ZALSINES - Zona de Atividades Logísticas do Porto de Sines, localizada na ZILS - Zona Industrial e Logística de Sines, bem como os planos de expansão do porto de Sines, nomeadamente da capacidade do Terminal de Contentores e da reconversão do Terminal Multiusos para a movimentação de granéis sólidos agrícolas.

No encontro foi discutida a criação de um *hub* logístico para o agronegócio em Sines, que serviria de porta de entrada às frutas, carnes, cereais e grãos brasileiros na União Europeia e no Norte de África, bem como para impulsionar as exportações de produtos agroalimentares portugueses e espanhóis para o Mercosul.

Na visita estiveram presentes Maria do Céu Antunes (ministra da Agricultura de Portugal), Eurico Brilhante Dias (secretário de Estado da Internacionalização) e Hugo Santos Mendes (secretário de Estado Adjunto e das Comunicações). Foram recebidos pelo presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, pelo presidente da APS, José Luís Cacho, e pelo CEO da aicep Global Parques, Filipe Costa.

Ação social

CLAS discutiu projetos sociais

O Conselho Local de Ação Social (CLAS), parceria que reúne as entidades públicas e privadas que atuam em Sines na área social, reuniu-se em plenário a 30 de outubro, no auditório do Centro de Artes de Sines.

Presidida pelo vice-presidente da Câmara, Fernando Ramos, a reunião foi um momento de partilha de experiências e informações, reflexo do trabalho em rede que se desenvolve no território.

Um dos pontos abordados no plenário foi a candidatura da Santa Casa da Misericórdia de Sines ao PARES 3.º - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 3.ª Geração. Esta candidatura, como explicou o provedor, Eduardo Bandeira, tem como objetivo proporcionar a todos os utentes da Santa Casa condições semelhantes às existentes no Lar Prats Sénior (ver mais informações abaixo).

O plano de investimento social da EDP Produção, apresentado pelo gestor de *stakeholders* da empresa, Jorge Mayer, foi outro assunto em discussão.

A diretora do Centro Distrital de Setúbal da Segurança Social, Natividade Coelho, fez um apelo de solidariedade nacional perante as dificuldades que nos traz a pandemia, defendendo que apenas teremos sucesso neste combate se seguirmos todos a mesma direção.



Santa Casa da Misericórdia de Sines

Câmara apoia requalificação do Lar



A Câmara Municipal de Sines aprovou, na sua reunião de 19 de novembro, duas declarações de suporte à candidatura ao PARES - Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais que a Santa Casa da Misericórdia de Sines está a preparar para a ampliação e requalificação do Lar Prats. A primeira declaração garante que o contrato de comodato celebrado com a instituição não terá caducidade pelo período de 20 anos. Na segunda declaração, a Câmara Municipal reconhece o mérito do projeto e compromete-se a apoiá-lo em 10% do valor, num limite máximo de 200 mil euros.

Designado "Virar @ Página", o projeto da Santa Casa visa substituir o Anexo I com uma construção de raiz, complementado com a requalificação do Lar Prats e a reorganização de todo o espaço exterior da instituição. O objetivo principal é combater o sedentarismo dos utentes e incentivar as suas capacidades funcionais, proporcionado aos utentes do atual Anexo I (a substituir) e do Lar Prats (a requalificar) condições semelhantes às existentes no Lar Prats Sénior, construído de raiz em 2015, diminuindo as discrepâncias entre os atuais edifícios.

De acordo com a calendarização da instituição, se a candidatura for aprovada e a construção decorrer nos prazos previstos, será um projeto para entrar em funcionamento em 2023.

Igualdade

Entidades locais assinalaram Dia Municipal da Igualdade

Os municípios de Alcácer do Sal, Grândola, Santiago do Cacém e Sines, promotores do Plano Intermunicipal para a Igualdade, uniram-se para assinalar o Dia Municipal da Igualdade, 24 de outubro, com vista a colocar na agenda a temática da igualdade enquanto promotora de desenvolvimento e cidadania.

Ao longo da semana de 19 a 25 de outubro, a Câmara Municipal de Sines destacou a efeméride nos seus meios de comunicação digitais e, através da Biblioteca Municipal, fez sugestões de leitura relevantes para esta temática.

O Entre Nós - E7G, projeto de integração de jovens que tem o Município como entidade promotora e o Sines Tecnopolo como entidade executora, realizou uma peça de teatro em que os protagonistas foram os seus participantes. Nessa peça, apoiada por várias entidades locais, foram abordados temas como a igualdade de género, o racismo e a homofobia.

Também no âmbito do Dia Municipal para a Igualdade, o CLDS4GViver+Sines, projeto de inclusão social coordenado e executado pela Santa Casa da Misericórdia de Sines, dinamizou junto de turmas de 8.º e 9.º anos do Agrupamento de Escolas das Sines atividades relacionadas com a igualdade de género, com especial ênfase na violência entre relações e femicídio.

Os alunos e docentes do 3.º ano do Agrupamento de Escolas de Sines associaram-se à iniciativa "vestir" a igualdade, vestindo-se de branco. Em assembleia de turma, debateram e refletiram sobre o tema e fizeram registos e ilustrações das suas reflexões nos cadernos escolares.

Também a turma B do 1.º ano da Escola Básica n.º 1 abordou a temática, focando-se nos estereótipos de género e nas desigualdades relativamente às tarefas domésticas.



Desporto

Câmara investe 500 mil € na reabilitação de equipamentos desportivos



A Câmara Municipal de Sines está a investir na reabilitação de três dos principais equipamentos desportivos do concelho: Pavilhão dos Desportos, Estádio Municipal de Sines e Piscina Municipal Carlos Manafaia.

Para o Pavilhão dos Desportos estão programadas duas empreitadas. A primeira, já adjudicada, representa um investimento de 93 704 € e destina-se a reverter a antiga piscina numa sala polivalente destinada à prática de eventos desportivos ou culturais, incluindo dança. A segunda empreitada, ainda em fase de concurso, com um preço base de 178 870 €, está centrada na reabilitação da estrutura do edifício: pilares, vigas e calceiras de betão armado.

No Estádio Municipal, foi executada a manutenção do relvado (9202 €) e vão

arrancar os trabalhos de instalação de uma bancada amovível com 254 lugares individuais (71 825 €). Também foi adjudicada a aquisição e instalação de painéis solares para melhorar o desempenho energético do equipamento (14 092 €).

Para a Piscina Municipal Carlos Manafaia, está em concurso, com um preço base de 120 000 €, uma empreitada de reabilitação do equipamento que inclui intervenção no sistema de águas quentes sanitárias, criação de uma casa de químicos, beneficiação da chaminé e caldeiras, requalificação dos tanques e substituição de alvenaria. Foi também adjudicada a impermeabilização do terraço sob a entrada, para reparação de infiltrações (9010 €).

O investimento no conjunto de intervenções é de cerca de 500 mil euros.

Desporto

VGAC recebeu Bandeira da Ética



O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), pela mão da sua diretora regional, Eduarda Marques, entregou a Bandeira da Ética atribuída ao Vasco da Gama Atlético Clube (VGAC) numa cerimónia realizada a 26 de outubro, no Estádio Municipal de Sines. É o primeiro clube do Alentejo Litoral a receber este galardão.

A entrega da Bandeira da Ética, iniciativa integrada no Plano Nacional de Ética do Desporto, significa que o VGAC passa a fazer parte de uma comunidade de instituições comprometidas com a ética no desporto e reconhecidas pelo trabalho que desenvolvem neste âmbito.

De acordo com os princípios do projeto, a ética desportiva traduz-se n"um desporto assente em valores e baseado no *fair-play*. Um desporto justo, leal, 'limpo' e respeitador, combatendo as problemáticas associadas (*doping*, corrupção, violência, discriminação, etc.)".

Para Sérgio Costa, presidente da Direção do VGAC, este é "um pequeno grande passo para a dignificação da formação do clube".

"Trabalhamos para que o clube seja distinguido por entidades e pessoas. Que o clube seja sempre reconhecido pelos princípios que incute na sua formação. Felizmente, percebemos rápido que a formação é a base do clube", escreveu o dirigente.

O presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, presente na cerimónia de entrega da bandeira, considera esta certificação "um justo reconhecimento para o trabalho de um grande clube siniense".

Estiveram também presentes o presidente da Associação de Futebol de Setúbal, Francisco Cardoso, e o vereador do Desporto da Câmara Municipal de Sines, José Arsénio.

Conselho Municipal da Juventude

2021 traz novos projetos para o público jovem

O Conselho Municipal da Juventude reuniu-se a 6 de novembro, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para discutir, entre outros assuntos, os principais projetos a desenvolver em 2021 para esta faixa etária.

Um desses projetos é o programa "DESAFIO", cujo objetivo é estimular a participação e intervenção dos jovens. Ao longo do ano, a Câmara recebe os projetos e, após análise, decide os termos em que pode apoiar a sua realização. Podem ser apresentados projetos em diversas áreas: música, desporto, cinema, moda, teatro, fotografia, dança, artes, ambiente, saúde, entre outras. Em breve, serão publicadas informações mais detalhadas sobre como apresentar candidaturas.

Outro programa a desenvolver em 2021 será o "FormArte", um programa ocupacional a concretizar na primavera ou no verão, com que o município pretende proporcionar aos jovens dos 13 aos 25 anos uma forma inovadora de ocupar os tempos livres. Serão 15 dias de oficinas ligadas às artes, espetáculo e multimédia, com o objetivo de os jovens adquirirem, de uma forma lúdica, novos conhecimentos nestas áreas.

Também está prevista uma parceria com a EDP para o desenvolvimento em Sines do programa "Partilha com Energia", cujo objetivo é aproximar do território e desenvolver competências sociais e relacionais em jovens do ensino secundário e profissional (entre os 15 e 19 anos).

Relativamente à Quinzena da Juventude 2021, é intenção do município manter a realização de concertos (em modelo presencial ou *online*) e dar seguimento a projetos que não foi possível concretizar em 2020.

O mural do programa de arte urbana "Walls Project" deverá resultar novamente dos contributos recolhidos no Parlamento dos Jovens da Escola EB2,3 Vasco da Gama.



Desporto

Taça de Portugal de Trap em exposição no Centro de Artes



A Taça de Portugal de Trap 2020, conquistada em agosto pelo atirador siniense Fernando Sebastião, está em exposição no átrio do Centro de Artes desde 25 de novembro.

Criada em 1955, a taça de trap é considerada a "taça do povo" pelos praticantes de tiro com armas de caça. É no trap, nas provas de aldeia, que nascem 99% dos atiradores.

A taça foi entregue à Câmara Municipal de Sines, como fiel depositária, e pode ser vista pela população no Centro de Artes de Sines.

Fernando Sebastião, que atualmente representa o Clube de Tiro de Loulé, já tinha vencido esta competição em 2015.

Outros dois atiradores de Sines, Francisco Félix e Gustavo Canhoto, conquistaram a taça em 1986 e 2016, respetivamente.

Fernando Sebastião, nascido em Sines em 1977, compete desde 1995, ano em que se sagrou campeão nacional de juniores de fosso olímpico, e já obteve várias classificações nos primeiros oito lugares de campeonatos do mundo e europeus de fosso universal. Em 2011, venceu a Taça de Portugal de Fosso Universal e, em 2014, a Taça Federação de Fosso Olímpico.

Aquando da vitória obtida este ano, o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, em nome de todo o executivo, congratulou Fernando Sebastião pela conquista da taça, "que enriquece o já extenso palmarés do atirador a nível individual e reforça os fortes pergaminhos de Sines na modalidade de tiro".

Centro de Artes de Sines

15 anos no centro da vida da cidade

O Centro de Artes de Sines (CAS) fez 15 anos no dia 26 de novembro de 2020. Quinze anos que mudaram a vivência da cultura e criaram uma nova centralidade em Sines.

A mudança de paradigma trazida pelo CAS começou na arquitetura, com um edifício que funciona como portal entre a cidade antiga e a cidade moderna. Um edifício marcante, inspirado nas muralhas do Castelo, com fachadas sólidas e um interior recheado de luz.

Na organização dos espaços, o princípio foi o da economia funcional. Num jogo de planos e volumes, Auditório, Centro de Exposições, Biblioteca e Arquivo interligam-se, servem-se uns aos outros, estimulam as trocas.

A programação do Centro de Artes teve dois momentos fundadores: no auditório, o concerto de Bernardo Sasseti Trio2, no dia da inauguração; no centro de exposições, a exposição "Os Olhos Azuis do Mar", com a pintura de Graça Morais sobre os pescadores de Sines.

Foi o início de um caminho em que o Centro se tornou, ao mesmo tempo, um vaso de comunicação com o mundo e um espelho da comunidade.

O **Auditório**, núcleo das artes performativas, foi a casa de todas as músicas. Ao longo de 15 anos, o palco do Centro de Artes foi fértil para o jazz, para as músicas de raízes, para a música clássica, para o rock. Serviu o Festival Músicas do Mundo nos seus momentos de maior intimidade e deu asas aos músicos de Sines, de André Baptista a Rui Vinagre, passando pela Filarmónica da SMURSS, pelo Coral Atlântico e pelos alunos da Escola das Artes de Sines e de outras escolas de música.

Em 15 anos, o auditório foi cenário das artes dramáticas. D'A Barraca à Comuna, d'O Bando aos Artistas Unidos, as grandes companhias portuguesas atuaram neste palco. E, em parceria com a Mostra Internacional de Teatro de Santo André, o teatro do mundo chegou para alargar horizontes. Com o Teatro do Mar, que aqui estreou muitos dos seus espetáculos de auditório, provou-se que a criação local pode ser universal.

A linguagem do corpo escreveu-se em dezenas de espetáculos de dança, da clássica à contemporânea. No palco do Centro de Artes, vimos Olga Roriz, Rui Horta, Real Pelágio, Companhia Nacional de Bailado, mas também as criações do seu próprio programa de Ateliês de Movimento e Dança.

Ao longo de 15 anos, apagaram-se as luzes e acenderam-se os projetores para o cinema que interpela. No auditório do Centro, estendeu-se um ecrã para programação própria e para colaborações com os melhores festivais: Fantasporto, Cinanima, Indie Lisboa, Curtas Vila do Conde. E um ecrã também para cinema sonhado por cineastas de Sines, como Vicente Alves do Ó, que aqui veio apresentar "Florabela".

No **Centro de Exposições**, as artes interrogaram o tempo em que vivemos. Em 15 anos de exposições, os artistas mais representativos da arte contemporânea em Portugal tiveram obras suas nestas salas e nestas paredes. Trabalhou-se em rede, estabelecendo parcerias com a Fundação Gulbenkian, o Museu de Serralves, a Coleção Caixa Geral de Depósitos, o Museo Extremeño y Iberoamericano de Arte Contemporáneo. Em articulação com o Centro Cultural Emmerico Nunes, fez-se do verão a estação da arte contemporânea em Sines. E em exposições produzidas internamente, abriu-se espaço aos criadores e às coletividades de Sines.

No Centro de Artes, a **Biblioteca Municipal** tomou fôlego e iniciou uma segunda vida. Nas novas instalações, os leitores encontraram prateleiras mais cheias e salas mais amplas e confortáveis para ler. Também se reforçou a secção de periódicos e o espaço internet, atraindo mais utilizadores.

Nos programas de narração oral – para as escolas, as famílias, os seniores – as letras soltaram-se dos livros e ganharam voz e música.

Associada da UNESCO desde 2011, a Biblioteca Municipal de Sines declarou-se uma biblioteca de causas. Atenta ao dever de memória, organizou exposições e destaques bibliográficos.

Para os autores, a Biblioteca teve sempre as portas abertas: apoiou novos lançamentos, evocou a riqueza das suas obras. E nos seus grupos de leitores, a Biblioteca lembrou: o prazer da leitura é o prazer da partilha. O **SEC - Serviço Educativo e Cultural** surgiu para mediar a oferta criada pelo Centro de Artes.

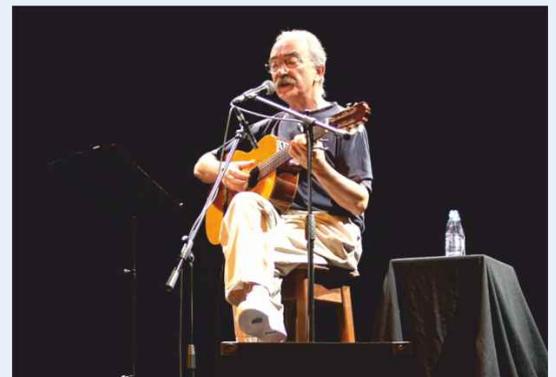
Do pré-escolar ao ensino secundário, o SEC tornou-se um espaço complementar da escola, onde se aprendem as linguagens das artes. Um serviço com iniciativas para todas as idades, onde criar significa experimentar e os tempos livres são tempos para libertar a imaginação. Ao longo de 15 anos, centenas de ateliês, visitas-guiadas, espetáculos, formações apuraram a sensibilidade, cultivaram a curiosidade e realçaram o valor da inclusão.

Dotado de técnicos qualificados e excelentes condições para a conservação do património documental, o **Arquivo Municipal** garante um futuro ao passado de Sines.

Aberto a estudantes, investigadores e população em geral, o Arquivo é mais do que um cofre de documentos preciosos: é um centro de irradiação de memória. Em exposições, vídeos, monografias, projetos digitais, é constante a produção de conteúdos com novas descobertas, leituras e testemunhos.

Em 15 anos de atividade, além de promover iniciativas integradas numa visão cultural, o Centro de Artes afirmou-se também como uma extensão da pólis. Recebeu encontros, seminários, congressos, feiras, reuniões de órgãos municipais – foi, em suma, um canal para o conhecimento e um fórum de discussão.

Ao serviço da cultura e da comunidade, o futuro do Centro de Artes de Sines continuará a passar pela polivalência e pelo cruzamento de artes e pessoas. Um Centro que, ultrapassadas as condicionantes impostas pela pandemia, voltará a funcionar em pleno como o sistema de circulação de ideias e de bens culturais para que foi criado.



Prémio

FMM Sines 2019 foi o festival ibérico com melhor programa cultural

O FMM Sines – Festival Músicas do Mundo venceu a categoria “Best Cultural Programme” da 5.ª edição dos Iberian Festival Awards, entregues a 17 de outubro, numa cerimónia *online* transmitida a partir de Lisboa.

Com este prémio, atribuído pela APORFEST - Associação Portuguesa de Festivais de Música, o júri considerou o festival de Sines o festival ibérico que em 2019 apresentou o melhor programa cultural.

O FMM Sines já tinha vencido esta mesma categoria nas edições do prémio relativas a festivais realizados em 2016 e 2017 em Portugal e Espanha.

Com este galardão, o festival soma já 11 Iberian Festival Awards em diversas categorias, tendo sido cinco vezes vencedor ibérico e seis vezes vencedor nacional.

Além dos Iberian Festival Awards, entre os reconhecimentos mais importantes de que o FMM Sines foi objeto ao longo das suas 21 edições, de destacar também o EFFE Award 2017, uma iniciativa da European Festivals Association, atribuído aos mais influentes festivais europeus.

A 22.ª edição do FMM Sines está agendada para o período de 23 a 31 de julho de 2021, em Sines e Porto Covo.



M.A.R.Out

Quatro vídeos poéticos juntaram artes de rua à paisagem de Sines

MARIANA MACHADO



O Teatro do Mar, em coprodução com a Câmara Municipal de Sines, promoveu em setembro a iniciativa M.A.R.Out, que veio na sequência da impossibilidade de ser realizada a 4.ª edição da M.A.R. - Mostra de Artes de Rua 2020.

Fundindo as artes de rua (no caso, a dança, o *clown*, a performance e o circo/manipulação de objetos) com a música original, foram produzidos quatro vídeos artísticos, de caráter poético, inspirados pelas ruas, paisagem, indústria, cultura e história da cidade, tendo-se convidado, para cada um dos quatro distintos objetos artísticos, um intérprete/criador e um músico compositor.

Os quatro vídeos podem ser vistos na página de Facebook da Mostra: [fb.com/mostradeartesderua](https://www.facebook.com/mostradeartesderua).

O projeto teve direção artística de Julieta Aurora Santos/M.A.R., realização de André Costa Santos e assistência de realização de Mariana Machado. Os intérpretes / criadores foram Rui Paixão, Carlos Hernâni Campos, André de Campos e Beatriz Dias. Os músicos convidados foram, na mesma ordem, Surma, Miguel Ramires, Diogo Melo e Tiago Inuit. Entraram excertos de textos de Al Berto, Pica Lima e Mariana Machado.



24 de novembro

Município comemorou 658 anos

O Município de Sines, criado em 1362 pelo rei D. Pedro I, assinalou 658 anos de existência no dia 24 de novembro, com um programa maioritariamente *online*, tendo em conta a decreto de Estado de Emergência e a situação epidemiológica verificada no País e no concelho.

A parte protocolar do programa foi composta pela cerimónia de hastear da bandeira, nos Paços do Concelho, e pela Sessão Solene da Assembleia Municipal de Sines comemorativa da data. A sessão realizou-se no auditório do Centro de Artes de Sines, sem público, e foi transmitida em direto nas plataformas digitais do município.

O Arquivo Municipal disponibilizou, também *online*, um Documento do Mês Especial, com um fólio pouco conhecido do Foral Manuelino de 1512, e o vídeo "Carta de Elevação, Guia de Leitura", que ajuda a compreender a Carta de Elevação de Sines a Vila, o documento fundador do Município de Sines.

O Museu de Sines publicou em formatos físico e digital o n.º 16 do jornal "Redes do Tempo", dedicado aos pintores do mar de Sines.

Foram inauguradas as duas novas exposições de fotografia do Centro de Artes de Sines - **ALENTEJO ANAMNESIS**, de Cabrita Nascimento, e **STAGES & SINGERS**, de Shen Chao-Liang -, e visitada a exposição "Olhares Iguais", sobre sociedades multiculturais, uma iniciativa da Associação Caboverdiana de Sines e Santiago do Cacém.

Ainda no dia 24 de novembro, estrearam *online* dois filmes documentários produzidos pela Câmara Municipal de Sines: "Comissões de Moradores de Sines: A Construção da Democracia" e "Mar de Sines: A Resiliência das Gentes do Mar". Ambos os filmes podem agora ser vistos no canal [youtube.com/cmsines](https://www.youtube.com/cmsines).

No dia 25 de novembro, foi colocada em exposição no átrio do CAS a Taça de Portugal de Trap 2020, conquistada pelo atirador siniense Fernando Sebastião.



Exposições

CAS entre o Alentejo e Taiwan

O Centro de Artes de Sines inaugurou a 24 de novembro duas novas exposições de fotografia, que ficarão disponíveis para visita até 24 de janeiro de 2021.

A primeira exposição é **ALENTEJO ANAMNESIS**, de Cabrita Nascimento, um conjunto de "ensaios artísticos sobre as raízes mais profundas da natureza do nosso planeta" através do local onde o fotógrafo habita, a região alentejana. Uma exposição em que o Alentejo surge como "um possível início de vida na Terra, um lugar do futuro dessa mesma Terra, que tanto urge cuidar e preservar do instinto de morte e destruição que por vezes caracteriza a nossa espécie".

A segunda exposição, com fotografias de Shen Chao-Liang, é uma parceria entre o Centro Económico e Cultural de Taipei em Portugal e a Câmara Municipal de Sines. Com curadoria de Rui Prata, a exposição, intitulada **STAGES & SINGERS**, dá a conhecer a cultura de cabaré em palcos ambulantes que se tem desenvolvido desde a década de 1970 em Taiwan. Estes palcos, visualmente espetaculares, são usados em todos os tipos de celebrações, desde receções de casamento a cerimónias religiosas e funerais.

Estátua de Vasco da Gama faz 50 anos

A estátua de Vasco da Gama, *ex-libris* de Sines, foi inaugurada há 50 anos, a 19 de dezembro de 1970.

A reivindicação de uma estátua de Vasco da Gama era antiga. Em 1849, na monografia *Breve Notícia de Sines*, Francisco Luís Lopes defendia que a memória de Vasco da Gama fosse perpetuada em Sines, e queixava-se de que na vila não existia qualquer monumento que fizesse saber ao mundo que aqui tinha nascido o descobridor das Índias.

Em 1907, em visita à casa onde a tradição diz que Vasco da Gama nasceu, o poeta e político Tomás Ribeiro terá dado a ideia de ali se erguer um monumento ao navegador.

Em 1924, no quarto centenário da morte de Vasco da Gama, fez-se um peditório destinado à compra de um busto para ser colocado no Largo dos Penedos. Foi lançada a primeira pedra, mas o dinheiro angariado não foi suficiente para a aquisição.

Outra localização apontada para a estátua foi o Largo de Nossa Senhora das Salvas, junto à igreja mandada reerguer por Vasco da Gama. A inauguração da estátua nessa localização chegou mesmo a estar anunciada no programa das festas do quinto centenário do nascimento do navegador, em 1969. Era a localização preferida pela Câmara Municipal da altura, mas o Ministério das Obras Públicas não a aprovou.

Somente em 1970, e ainda por ocasião do quinto centenário do nascimento de Vasco da Gama, é que Sines veio a ter a desejada estátua, junto à torre oeste do Castelo de Sines, inaugurada pelos ministros do Interior e das Obras Públicas.

O autor da estátua, António Luís Branco de Paiva (1926-1987), foi um dos renovadores da escultura monumental portuguesa da segunda metade do século XX. O modelo da sua estátua de Vasco da Gama foi o retrato do navegador mandado executar para o Palácio dos Vice-Reis da Índia, em Goa, por D. João de Castro, em 1547.



Montagem da Estátua de Vasco da Gama, em 1970. Imagem publicada no n.º 15 do jornal *Redes do Tempo*, que contém uma biografia do escultor António Luís Branco de Paiva



Redes do Tempo Museu dedica jornal aos pintores do mar de Sines

O Museu de Sines publicou, no âmbito das comemorações do Dia do Município, mais uma edição do seu jornal *Redes do Tempo*, dedicada aos pintores do mar de Sines.

O número 16 do jornal evoca as figuras de Emmerico Nunes (com testemunhos de Idalina da Conceição e Fátima Bernardo Beja), Nikias Skapinakis, pintor recentemente falecido que nos deixou o óleo "Anoitecer em Sines", e António Pinto Basto, cujo diário ilustrado documenta uma passagem do rei D. Carlos por Sines.

O jornal conta também com um depoimento de Dom Duarte de Bragança sobre o "excelente exemplo" dado por Sines na preservação da cultura ligada ao mar.

Publicado desde 2009, o jornal *Redes do Tempo* é um registo da memória dos sinienses. Ajuda a completar vazios da história do séc. XX em Sines e a tornar mais nítido o retrato da vida da população em todas as suas dimensões, da lúdica à laboral.

O jornal está disponível em versão impressa e em versão digital (www.sines.pt/p/rdt).



Arquivo Aberto

O ramal de Sines

Parte I



[1910] Os vapores na Praia Vasco da Gama. Arquivo Municipal de Sines. Colecção Fotográfica, Fotografias emprestadas por António Correia, CF0017.

A existência de um meio de transporte de mercadorias e passageiros através dos caminho-de-ferro é um desejo recorrente em Sines desde o século XIX, e ainda hoje está na ordem do dia. O transporte de mercadorias por via ferroviária é uma necessidade actual e essencial do Porto de Sines, já satisfeita. Quanto ao transporte de passageiros, desde Janeiro de 1990, quando foi encerrado o ramal de Sines-Ermidas (1), tornou-se novamente uma miragem.

O caminho-de-ferro chegou a Portugal no século XIX, quando a linha entre Lisboa e o Carregado foi inaugurada, em 1856. A partir de 1890 a ideia de que o caminho-de-ferro é um serviço público que deve ser assegurado pelo Estado consolidou-se. Entretanto, a ferrovia já ligava Lisboa e o Porto, e, no início do século XX, expandiu-se a Évora, Vale do Sado e Portimão. Em 1915 a rede estava praticamente concluída, e o Estado Novo pouco investiu na sua expansão. Hoje o caminho-de-ferro volta à ribalta como meio de transporte eficiente para mercadorias e ambientalmente sustentável para passageiros.

Em Sines o ramal foi inaugurado a contraciclo, quando a parte fundamental da linha ferroviária portuguesa já estava consolidada, no dia 14 de Setembro de 1936. Desde o século XIX que as elites de Sines, e também as de Santiago do Cacém, exigiam a ferrovia para o escoamento das mercadorias que o porto de Sines, de capacidades exíguas então, não conseguia assegurar. Em 1909, na obra *Os Portos Marítimos de Portugal*, Adolfo Loureiro defendia o alargamento do caminho-de-ferro do Vale do Sado para Sines, através da construção do ramal: *de grande conveniência publica, esta villa e porto lucrarão muito, encontrando*

os ricos productos naturaes d'aquella valiosa região uma fácil saída pelo porto de Sines, cujo melhoramento urge estudar devidamente (Loureiro, 1909: 113).

Mas a campanha para que o caminho-de-ferro chegasse a Sines e ao seu porto iniciou-se no século XIX, quando as fábricas de cortiça e de conservas exigiam meios de transporte eficientes e de grande porte para a sua produção, que o pequeno porto não assegurava.

Desde 1874 que existia já um contrato para a navegação a vapor entre Lisboa e o Algarve que incluía uma paragem em Sines (2). Uns anos mais tarde, em 1883 (3), estabeleceu-se um novo contrato que incluía o transporte de passageiros e mercadorias. O contrato estaria em vigor apenas até à abertura do ramal para Faro e Portimão, o que demonstra que a intenção era melhorar as comunicações entre Lisboa e o Algarve, não a ligação com Sines. A estação de Faro acabou por ser inaugurada em 1889 (4), sem que as sucessivas portarias emitidas desde 1887 que se referiam ao ramal de Sines se concretizassem.

Não desembarque ainda. O comboio está a aproximar-se. No próximo número continuamos a nossa viagem.

Sandra Patrício
Arquivo Municipal de Sines

NOTAS

- (1) Boletim Municipal n.º 72 de Janeiro / Fevereiro de 1990, p. 7. Disponível em <http://www.sines.pt/cmsines/uploads/document/fil_e/3476/Sines_Boletim_Municipal_072__Jan_-_Fev_90_.pdf>.
- (2) BNP. Contrato para o serviço da navegação a vapor entre Lisboa, Sines e os portos do Algarve, bem como entre Mertola e Villa Real de Santo António, no rio Guadiana, Direcção Geral da Marinha, 1874.
- (3) AHMA, Navegação, caixa 461, 1883-1898.
- (4) Comboios de Portugal. Cronologia. Documento electrónico consultado em 2017/02/09. Disponível em < <https://www.cp.pt/institucional/pt/cultura-ferroviaria/historia-cp/cronologia> >.

PARA SABER MAIS...

LOUREIRO, Adolfo (1909). *Os Portos Marítimos de Portugal*. Lisboa: Imprensa Nacional. Volume IV.

PATRÍCIO, Sandra; PEREIRA, Paula (2017). *Sines, a terra e o mar*. Sines: Câmara Municipal de Sines. ISBN 978-972-8261-18-4.

VILHENA, António Jacinto Maria de (1937). *Ramal de Sines ou linha-férrea de Ermidas-Sado a S. Tiago de Cacém e Sines*. Lisboa: edição do autor.

Visão História, n.º 59, Junho de 2020, pp.22-33, 46-49.

NATAL 2020

Natal luminoso e solidário



Com as restrições impostas pela pandemia, que limitam o programa de animação, neste Natal a Câmara Municipal de Sines aposta na iluminação das ruas e edifícios da cidade e Porto Covo e na decoração do centro histórico. Paralelamente, são apoiadas famílias carenciadas e reforçada a aquisição de produtos no comércio local.

Como em anos anteriores, a iluminação de Natal é uma combinação entre estruturas alugadas e elementos decorativos iluminados propriedade do município, que são reutilizados de ano para ano. Estes últimos passam em 2020 a ser mais sustentáveis, com a colocação de lâmpadas LED de baixo consumo em todos eles.

Em 2020, para evitar aglomerados, não se realiza a iniciativa Natal no Largo e os concertos associados. No entanto, o centro histórico fica decorado à semelhança do que acontece quando há feiras temáticas. Também há som ambiente nas ruas do centro histórico e na Rua Poeta António Aleixo.

O presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, explica que apostar na iluminação e na decoração da cidade e da aldeia de Porto Covo “tem que ver com o facto de este ano, em virtude do contexto pandémico que vivemos, não poderemos realizar as tradicionais atividades de Natal”.

“Não haverá Natal no Largo nem a feirinha que todos os anos realizamos e, apesar de ser possível a sua realização, optámos por não programar nenhum evento de animação das ruas e concertos, contribuindo desta forma para a não aglomeração de pessoas. Contudo, é importante que as pessoas sintam o espírito de Natal, que se sintam acolhidas nas nossas ruas, onde está o nosso comércio tradicional e de proximidade”, refere.

“O investimento que realizámos em iluminação e decoração é muito inferior

ao que normalmente fazemos ao longo de todo o mês de dezembro em animação e programação e, paralelamente a isso, priorizámos que as aquisições de produtos, nomeadamente tendo em vista o reforço da nossa contribuição para os apoios sociais que temos previstos para esta época, se façam no comércio tradicional.”

Com efeito, em 2020, no âmbito da Rede Social de Sines, e em conjunto com a Segurança Social, a Santa Casa da Misericórdia, a Caritas e a associação Litoral Alentejano Solidário, vão ser distribuídos cabazes de Natal a famílias carenciadas, referenciadas pelo conjunto destas entidades.

Na oferta de Natal aos 1200 alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo das escolas de Sines, em vez do espetáculo habitual, a Câmara Municipal de Sines optou pelo livro “A Lenda do Menino da Gralha”, de Julieta Aurora Santos, autora de Sines.

